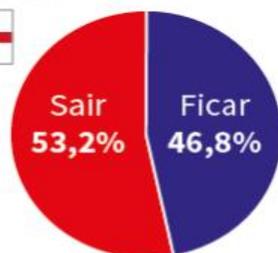


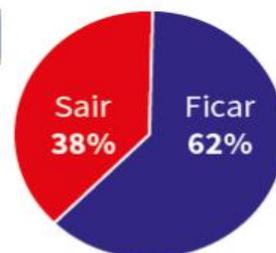
## BREXIT E A CRISE DA UNIÃO EUROPEIA (EUROCÉTICOS)

O BREXIT é o processo de saída do Reino Unido da União Europeia. O Reino Unido entrou no bloco em 1973, antes ainda da atual configuração da U.E., mas sempre deixando claro que gostaria muito de uma união econômica, mas não uma união política. O Reino Unido nunca fez parte da Zona do Euro e nem do Espaço Schengen (livre circulação de pessoas e serviços) e algumas ideias de união política desagradavam grande parte dos políticos e da população (ideais como a formação de um centro único de refugiados e um exército único, por exemplo). Nigel Farage, parlamentar britânico favorável ao BREXIT, fez um comentário que resume o pensamento dessa parcela da população: "nós britânicos amamos a Europa, mas odiamos a União Europeia". Além da situação política, o crescimento do radicalismo islâmico na Europa, em conjunto com o aumento no número de refugiados, fez com que a parcela mais conservadora visse com maus olhos a participação no bloco. A parcela da população que votou pelo Brexit foram, em geral, os mais idosos, menos escolarizados, que recebiam os menores salários e moradores de áreas rurais, enquanto os que votaram contrários ao Brexit foram, em geral, os mais jovens, mais escolarizados, que recebem os maiores salários e moradores de grandes centros urbanos.

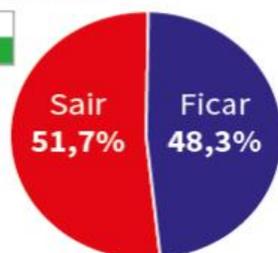
**Inglaterra**



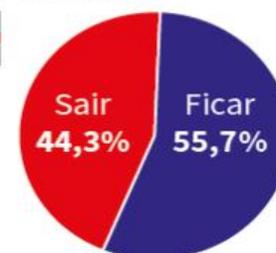
**Escócia**

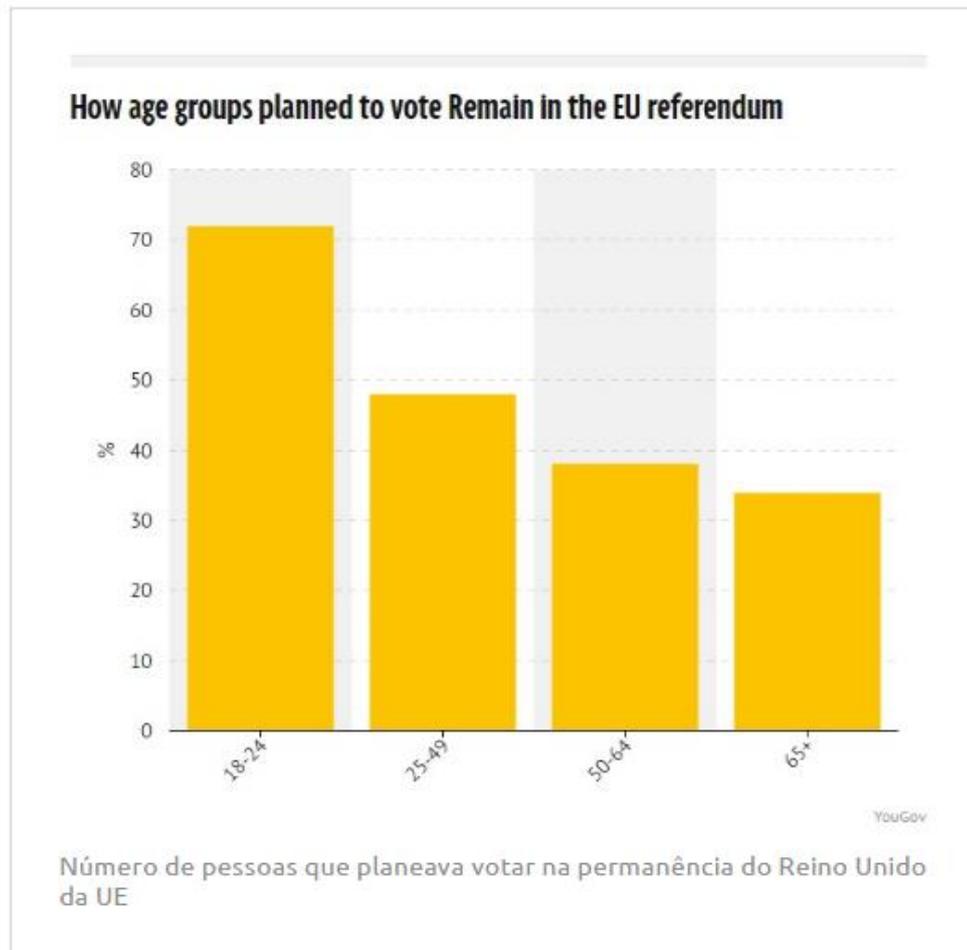


**País de Gales**



**Irlanda do Norte**





Dentre os argumentos favoráveis ao BREXIT destacam-se:

- restrição à entrada de imigrantes no país;
- aumento da soberania dos britânicos para decidir sobre assuntos de interesse interno, como saúde, emprego e segurança;
- aumento dos recursos públicos disponíveis exclusivamente para os britânicos, com o fim dos valores repassados à UE;
- melhoria das possibilidades de negociação em acordos bilaterais com outros países.

Dentre os argumentos contrários ao BREXIT destacam-se:

- dificuldade para cidadãos do Reino Unido viverem em outros países da União Europeia;
- prejuízo aos negócios hoje favorecidos com regulamentação e burocracia comuns entre os países;
- redução dos lucros devido à cobrança de tarifas de exportação para os países europeus, destino de grande parte dos produtos britânicos exportados;

- não garantia de que o dinheiro hoje repassado à UE será aplicado em demandas internas, como serviços de saúde e segurança;

- Alto custo da multa que o Reino Unido pagou para sair do bloco (cerca de 39 bilhões de libras);

Com a saída do Reino Unido do bloco, outros países também começam a questionar os benefícios de pertencer a uma organização que é fortemente intervencionista que controlada por França e Alemanha. Esse grupo se denomina de “eurocéticos”, ou seja, pregam mais o nacionalismo do que o multilateralismo político.



## EXERCÍCIOS

1. (Espcex (Aman) 2020) "Brexit é uma abreviação para "British exit" (saída britânica, na tradução literal para o português). Esse é o termo mais comumente usado quando se refere à decisão do Reino Unido de deixar a União Europeia".

Fonte: BBC News Brasil. O que é o Brexit? Entenda a polêmica saída do Reino Unido da União Europeia com esta e outras 10 questões. In: [www.bbc.com/portuguese](http://www.bbc.com/portuguese) (acesso em 29 mar 19).

Considerando a composição do Reino Unido, escolha aquela que melhor expressa a representação cartográfica do Brexit dentre as alternativas abaixo:



a)



b)



c)



d)



e)

2. (Uerj 2020)



Painel do artista Banksy na cidade britânica de Dover, onde chegam os navios que cruzam o Canal da Mancha, provenientes da França.

## OS ARREPENDIDOS DO BREXIT

O britânico Will Dry, estudante de política e economia, tinha 18 anos quando votou pela saída do Reino Unido da União Europeia (UE) no plebiscito de 2016. Dry faz parte de um grupo de arrependidos, identificados pela hashtag "Bregret" (combinação de "Brexit" e *regret*, arrependimento). São eleitores que se dizem enganados pelas promessas da campanha em defesa da retirada britânica da UE, principalmente a ideia de que o Reino Unido poderia manter o *status* de inserção e influência no plano europeu e mundial sem ter de se submeter à burocracia de uma entidade supranacional.

Adaptado de [epoca.globo.com](http://epoca.globo.com), 02/05/2018.

No âmbito das novas relações com o bloco europeu, parte da população britânica que votou a favor do Brexit não dimensionou adequadamente a seguinte consequência dessa decisão:

- a)ameaças à defesa do território
- b)restrições à circulação de riqueza
- c)limitações à autonomia do governo
- d)riscos à continuidade da democracia

3. (Ufjf-pism 3 2020) Leia o texto abaixo e responda o que se pede.

### **Incerteza do Brexit ameaça provocar fuga de empresas do Reino Unido**

19 de fevereiro de 2019

*“O anúncio de que a Honda fechará sua fábrica em Swindon, no sul da Inglaterra, onde trabalham cerca de 3.500 pessoas, agravou o temor que a incerteza provocada pela saída do Reino Unido da União Europeia desencadeie uma fuga de empresas no país. Além da Honda e outras gigantes do setor automotivo, a Sony anunciou a transferência de sua sede europeia para Amsterdã na Holanda, e a Airbus alertou que pode deixar o Reino Unido em caso de um Brexit não negociado com a União Europeia. Muitas empresas com base no Reino Unido têm redes de fabricação internacional, nas quais alguns componentes cruzam o Canal da Mancha em ambas as direções antes de serem montados no produto final, motivo pelo qual mudanças nos trâmites alfandegários resultantes da saída do país da União Europeia podem afetar suas operações”.*

Fonte: adaptado de <http://exame.abril.com.br>. Acesso em 19/08/2019.

Com relação à questão da fuga de multinacionais do Reino Unido face o Brexit, a alternativa **CORRETA** é:

- a) Com a saída do Reino Unido da União Europeia, o país deixa de fazer parte de um espaço regional transnacional sem barreiras aos fluxos de mercadorias, o que pode impactar tanto as importações quanto as exportações das empresas multinacionais.
- b) Especialistas consideram a fuga das multinacionais no Reino Unido é um fenômeno temporário face ao temor do Brexit, pois a estabilidade econômica, a moeda forte e a oferta de força de trabalho qualificada no país são fatores suficientes para manter essas empresas em seu território.
- c) A saída do Reino Unido da União Europeia reduziria, mediante políticas restritivas, o fluxo de trabalhadores imigrantes que são empregados como mão de obra barata pelas multinacionais, forçando o retorno de unidades de produção para os seus países de origem.
- d) O principal motivo pelo qual as multinacionais sediadas no Reino Unido temem o Brexit é que a proposta apresentada pelo governo britânico foi construída sem a participação da representação dessas empresas, o que desencadeou a ativação de planos de transferência para outros países.
- e) As pequenas e médias empresas de base nacional no Reino Unido se preocupam com a perda de mercados com a fuga das multinacionais em razão do temor com o Brexit, uma vez que as atividades exercidas por essas firmas são de apoio ou complementares àquelas realizadas pelas empresas estrangeiras.

4. (Espm 2019) Concretizado o Brexit, em 2016, o governo de Theresa May passou a tratar de como colocar em prática a saída do Reino Unido da União Europeia. Dois caminhos se apresentaram possíveis: um acordo com Bruxelas, visando um divórcio amigável (Soft Brexit) ou uma saída sem acordo (Hard Brexit).

(<https://www.publico.pt/2018/08/23/mundo/noticia>)

Quanto ao texto e as tratativas em relação ao Brexit, é correto assinalar:

- a) Concretizado o Brexit, com o referendo, o governo britânico constituiu um Ministério específico para tratar do tema e a ruptura definitiva foi consumada em 2018;
- b) A avaliação feita pelo governo britânico, dos grandes prejuízos que ocorreriam em consequência do Brexit, levou-o a convocar um novo referendo para 2019;
- c) Empresas britânicas que negociam com a União Europeia irão enfrentar um emaranhado de burocracia, possíveis atrasos nas fronteiras e quebras no fluxo de caixa, caso ocorra um "Hard Brexit";
- d) O governo de Theresa May alcançou um acordo definitivo com Bruxelas e haverá um "Soft Brexit" a ser consumado até 31/12/2018;
- e) Conforme os apoiadores do Brexit conseguiram provar, por uma série de estudos, os efeitos nocivos para a economia britânica deverão ser mínimos, enquanto a longo prazo haverá prosperidade.

5. (Uece 2019) O afastamento do Reino Unido da União Europeia, que ficou conhecido como Brexit, foi aprovado em plebiscito em junho de 2016, depois de longas polêmicas acerca das campanhas relacionadas ao movimento. Sobre o Brexit, é correto afirmar que

- a) é um movimento que questiona a globalização e o internacionalismo liberal, defendendo, em seu lugar, um forte regionalismo ou o fechamento comercial de fronteiras nacionais.
- b) se trata de um movimento político realizado pelo Reino Unido, que se afasta da União Europeia para liderar uma cooperação internacional mútua de países emergentes.
- c) acentua a tendência cada vez maior do Reino Unido de expandir suas relações comerciais globais, principalmente ao sair da União Europeia e dominar outros continentes.
- d) demarca o ressurgimento radical de ideias derivadas do liberalismo econômico no Reino Unido, que busca se afastar da União Europeia, em função do programa governamental socialdemocrata dos países que formam esse bloco.

6. (Espm 2019) No centro da polêmica envolvendo a retirada do Reino Unido da União Europeia cujo processo passou a ficar conhecido como "Brexit" e cujo prazo expirou em março, esteve o "Backstop" que se refere à:

- a) realização de um novo referendo na tentativa de reverter o Brexit.
- b) manutenção do Reino Unido na União Europeia mesmo com o resultado do referendo que levou ao Brexit.
- c) sensível questão das fronteiras entre as Irlandas.
- d) padronização de pesos e medidas a qual sempre foi um fator de litígio entre Reino Unido e demais países europeus.
- e) possibilidade de a Escócia permanecer na União Europeia mesmo com a saída do Reino Unido.

7. (Ufrgs 2018) Assinale a afirmativa correta sobre o atual contexto de integração política e econômica na União Europeia.

- a) A aprovação do Brexit resultou na saída da Escócia do Reino Unido em 2016 e na sua maior integração com a União Europeia a partir desse ano.

- b) A permanência do Reino Unido do bloco EFTA (Associação Europeia de Livre Comércio) em 2016 está relacionada ao projeto de integração entre os países envolvidos e ao crescimento da União Europeia.
- c) A saída da Grécia e a entrada dos Estados Unidos na União Europeia em 2016 resultou no crescente fortalecimento da integração política e econômica do bloco.
- d) A saída do Reino Unido da União Europeia em 2016 integrou apenas a Grã-Bretanha e a Irlanda.
- e) A saída do Reino Unido da União Europeia em 2016 pode resultar em alterações nas relações de integração entre os demais membros.

8. (Unicamp 2018) O referendo realizado no Reino Unido em junho de 2016 conduziu ao *Brexit*, após 43 anos de adesão à União Europeia. São potenciais consequências dessa decisão, nos níveis nacional e continental, respectivamente,

- a) o pedido da Irlanda do Norte por um novo referendo para decidir sua permanência no Reino Unido e a continuidade da livre circulação da moeda europeia, o euro, no Reino Unido.
- b) o pedido da Inglaterra por um novo referendo para decidir sua permanência no Reino Unido e a continuidade da livre circulação da moeda europeia, o euro, no Reino Unido.
- c) o pedido da Escócia por um novo referendo para decidir sua permanência no Reino Unido e o comprometimento da livre circulação de cidadãos europeus no Reino Unido.
- d) o pedido do País de Gales por um novo referendo para decidir sua permanência no Reino Unido e o comprometimento da livre circulação de cidadãos europeus no Reino Unido.

9. (Fepar 2017)



Pronto, falaram. E falaram grosso: não querem continuar num clube em que não suportam a diretoria, mandam menos do que acham que deveriam e, de tanto ouvir que precisavam continuar lá, detectaram no ar alguma perversa conspiração das elites. Pois foi o povão, as camadas de renda mais baixas e mais distantes do multiverso de Londres, que disse não. Deu 51,9% pela saída do Reino Unido da União Europeia (UE).

(VEJA, 29 jun. 2016, p. 67)

Com base no texto e em conhecimentos sobre o Reino Unido e suas relações com a União Europeia, avalie as afirmativas.

- ( ) O Brexit ameaça a boa integração e funcionalidade do Reino Unido, uma federação formada por Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte, além de afetar preceitos básicos da UE, como a livre circulação de pessoas, mercadorias e serviços dentro dos limites do bloco econômico.
- ( ) Entre os aspectos mais importantes que explicam a preferência dos britânicos pela saída da UE estão a retomada da soberania nacional e uma maior autonomia para lidar com problemas atuais, como o elevado desemprego e a redução das taxas de crescimento econômico do país.
- ( ) O Reino Unido é hoje uma das principais economias da Europa, e sua saída da UE tem impacto em todo o bloco econômico; o país conta com um parque industrial avançado e um setor de serviços altamente dinâmico, além de importantes reservas petrolíferas.
- ( ) A decisão britânica de abandonar o bloco europeu pode ocasionar um efeito dominó na zona do euro. Na maioria dos países-membros verifica-se uma rejeição à UE, pois países importantes como Alemanha e França tendem a enfraquecer a integração monetária da organização.
- ( ) A desvalorização da libra esterlina, que já vinha ocorrendo na última década, intensificou-se depois do advento do Brexit, ocasionando nervosismo nos mercados internacionais e evasão de divisas e empresas.

10. (Fatec 2017) Leia o texto.

No dia 23 de junho de 2016, o Reino Unido realizou um referendo sobre sua permanência na União Europeia (UE). Aproximadamente 17,4 milhões de britânicos votaram a favor do Brexit (saída), enquanto cerca de 16 milhões votaram contra.

Representantes de diversos órgãos da UE lançaram uma declaração conjunta sobre o resultado do referendo do Reino Unido. Um dos trechos da declaração afirma que

"...trata-se de uma situação sem precedentes, mas estamos unidos na nossa resposta. Permaneceremos fortes e defenderemos os valores essenciais da UE de promover a paz e o bem-estar dos seus povos. A União de 27 Estados-Membros irá continuar.

Aguardamos agora que o governo do Reino Unido concretize essa decisão do povo britânico o mais rapidamente possível, por mais doloroso que esse processo se possa revelar. Qualquer atraso prolongaria desnecessariamente a incerteza.

Estamos prontos para lançar rapidamente as negociações com o Reino Unido relativamente aos termos e às condições da sua saída da União Europeia. Até esse processo estar concluído, o Reino Unido continua a ser um membro da União Europeia com todos os direitos e obrigações que daí decorrem."

<<http://tinyurl.com/h5szb75>> Acesso em: 05.10.2016. Adaptado.

Oficialmente, o referendo não torna obrigatória a saída do Reino Unido da UE. Caso esse processo se concretize, pode-se afirmar corretamente que a UE

- a) retirará do Reino Unido as prerrogativas de Estado-Membro, como a isenção de tarifas alfandegárias entre todos os outros signatários da UE.
- b) voltará ao estágio de Zona de Livre Comércio, acabando com a livre circulação de mercadorias entre os Estados-Membros restantes.
- c) substituirá a moeda do Reino Unido pelo marco alemão, uma vez que a libra não será mais aceita pelos Estados-Membros da UE.
- d) deverá excluir o Reino Unido do Parlamento Europeu, substituindo-o pela Escócia, uma república da Grã-Bretanha.
- e) fechará o Banco Central Europeu, retirando o euro de circulação nos Estados-Membros que ainda compõem a UE.

## **Gabarito:**

### **Resposta da questão 1:**

[A]

O Brexit refere-se a saída do Reino Unido da União Europeia, decisão tomada em referendo em 2016. O Reino Unido é constituído por várias nações: Inglaterra, Gales, Escócia e Irlanda do Norte. O Brexit poderá provocar graves problemas económicos para os britânicos como a perda de parceiros comerciais nos países europeus, problemas em zonas de fronteira com países da União Europeia (Irlanda do Norte/Irlanda e Gibraltar/Espanha), fuga de empresas de Londres para a União Europeia, desemprego e dificuldades para britânicos que trabalham em nações da União Europeia.

### **Resposta da questão 2:**

[B]

Em referendo, eleitores britânicos voltaram majoritariamente pelo Brexit, a saída do Reino Unido da União Europeia, em 2016. O resultado inesperado foi decorrente do alto comparecimento de idosos, conservadores, extrema direita e outros grupos insatisfeitos com as condições socioeconómicas, além do temor da entrada de mais imigrantes, a xenofobia. Também se observou uma grave interferência de empresas como a Cambridge Analytica, financiada por extremistas, para produzir "fake news" na internet e redes sociais para favorecer o Brexit. Entretanto, a saída de um bloco económico apresenta consequências muito graves para a economia britânica, a perda de parceiros comerciais, a saída de empresas em direcção a outros países europeus, o desemprego, problemas comerciais em fronteiras (Irlanda / Irlanda do Norte), além das dificuldades para os britânicos que trabalham em outros países da União Europeia.

### **Resposta da questão 3:**

[A]

A alternativa [A] é correta porque a saída do RU da UE resulta na exclusão dos acordos que eliminam a tarifação sobre a circulação de bens, o que levará ao aumento dos preços dos produtos fabricados no RU. As alternativas incorretas são: [B], porque com o Brexit, a adoção de tarifas sobre os produtos, não será uma conjuntura ou fenómeno temporário; [C], porque o temor das empresas é o aumento da tarifação sobre seus produtos e não a mão de obra; [D], porque a decisão sobre o Brexit é política não demandando a presença de empresas na discussão; [E], porque as empresas indicadas no texto são conglomerados internacionais.

### **Resposta da questão 4:**

[C]

O Brexit, saída do Reino Unido da União Europeia, poderá causar muitos prejuízos económicos e comerciais para o país, entre os quais, a perda de

parceiros comerciais, produtos britânicos poderão ser taxados ao entrar no bloco europeu, empresas vão deixar Londres, problemas nas fronteiras (entre Irlanda e Irlanda do Norte), a economia tende a se desacelerar e o desemprego aumentar.

**Resposta da questão 5:**

[A]

O Brexit constitui o processo de saída do Reino Unido da União Europeia, definido em referendo em 2016. Trata-se de uma evidência do enfraquecimento do processo de globalização através de blocos econômicos comerciais. Revela o crescimento da extrema direita populista, nacionalista e xenófoba em relação aos imigrantes, além do avanço de tendências protecionistas e antiliberais que caracterizam a desglobalização.

**Resposta da questão 6:**

[C]

Em 2916, o Reino Unido aprovou o Brexit em referendo, isto é, a saída do país da União Europeia. Desde então, o país vive uma crise política devido às divergências entre o executivo e o parlamento sobre o acordo de saída negociado com bloco econômico. O Brexit pode trazer problemas graves como a perda de mercados para produtos britânicos na Europa Ocidental. Também ocorrem problemas de fronteira, uma vez que o comércio entre Irlanda (país da União Europeia) e Irlanda do Norte (Reino Unido) pode ser prejudicado, visto que mercadorias britânicas poderão ser taxadas. Também existem problemas em Gibraltar (território do Reino Unido) limítrofe com a Espanha (país da União Europeia).

**Resposta da questão 7:**

[E]

Com a vitória do Brexit (saída do Reino Unido da União Europeia) em referendo em 2016, o país negocia com o bloco as condições do afastamento. O resultado foi inesperado e decorrente do comparecimento maior de idosos, conservadores e da extrema direita da Inglaterra e do País de Gales às urnas. Eleitores progressistas, das grandes cidades como Londres, da Escócia e da Irlanda do Norte votaram pela permanência no bloco. A perspectiva é que o Reino Unido perderá vantagens comerciais com países europeus e terá prejuízos econômicos, visto que muitas empresas que operam em Londres (centro de negócios e finanças) já anunciaram que vão deixar o país.

**Resposta da questão 8:**

[C]

O Brexit refere-se a decisão do Reino Unido por referendo de abandonar a União Europeia. Entre as possíveis consequências: a perda das vantagens comerciais com outros países europeus, a perda de investimentos, a saída de empresas europeias, problemas para trabalhadores europeus no Reino Unido, dificuldades para trabalhadores britânicos no restante da Europa, aumento da

xenofobia contra imigrantes e estímulo ao separatismo na Escócia, uma vez que a região desejava ficar na União Europeia.

**Resposta da questão 9:**

F – F – V – F – F.

Justificando o primeiro, segundo, quarto e quinto itens, que são falsos:

- [F] O inesperado "brexit" pode trazer consequências econômicas negativas como a perda de mercados para produtos britânicos na União Europeia. Também pode estimular movimentos separatistas em regiões que tiveram voto favorável à permanência na União Europeia como a Escócia.
- [F] A União Europeia pouco comprometia a soberania nacional, uma vez que o Reino Unido tinham mantido sua moeda própria, além de ter política externa independente. Problemas como desemprego elevado e baixo crescimento do PIB relacionam-se com fatores mais amplos relacionados à falta de competitividade dos produtos britânicos num ambiente de globalização da economia. A perda de mercados na União Europeia poderá afetar negativamente o crescimento econômico britânico.
- [F] A rejeição à União Europeia é restrita a poucos países, sobretudo grupos nacionalistas e de extrema direita localizados em nações como a França. Alemanha e França são países vitais no funcionamento do bloco e na manutenção da Zona do Euro.
- [F] Após o brexit, ocorreu uma desvalorização da libra esterlina, o que provocou importante instabilidade no sistema financeiro, que constitui uma das atividades econômicas mais importantes do Reino Unido. Firms e investidores pediram prudência ao governo britânico, uma vez que o setor financeiro conta com muitos trabalhadores de outros países do bloco europeu que podem ser afetados pelo brexit. De modo geral, não houve um movimento relevante de evasão de divisas e de empresas.

**Resposta da questão 10:**

[A]

A vitória do Brexit, ou seja, da saída do Reino Unido da União Europeia em referendo (2016) pode trazer consequências econômicas preocupantes para o país. A perda das vantagens comerciais dos produtos britânicos em relação aos países do bloco e prejuízos para Londres (centro financeiro). A vitória inesperada deveu-se ao voto dos idosos, população do interior da Inglaterra, conservadores, xenófobos (receio da entrada de mais imigrantes estrangeiros em um período de crise migratória na Europa) e trabalhadores insatisfeitos com o desemprego e decadência industrial em várias áreas do país. Votaram pela permanência na União Europeia, grandes cidades como Londres, a Escócia, a Irlanda do Norte, liberais e jovens.